

## **INTERVENÇÕES ASSISTIDA POR ANIMAIS: PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR AOS ASSISTIDOS**

LIMA, Camila Moura de; BURCHARDT, Tainá Hartwig; MARTINS, Mariana Santos; KRUG, Fernanda Dagmar Martins; CHAGAS, Bruno Cabral;

NOBRE, Márcia de Oliveira  
camila.moura.lima@hotmail.com  
**Universidade Federal de Pelotas**

**Palavras-chave:** Pet Terapia; coterapeutas; pacientes; alunos

### **1 INTRODUÇÃO**

A interação dos seres humanos com os animais ocorre há muitos anos, desde a domesticação. Acredita-se que essa relação favoreceu para que eles pudessem conviver de forma harmoniosa, contribuindo assim para a criação de vínculos, entre ambos. Estudos relatam a utilização de animais como facilitadores de um processo terapêutico, essa prática caracteriza-se pelas Intervenções Assistidas por Animais (IAAS) (CHELINI & OTTA, 2016).

As IAAS podem ser subdivididas em Atividade Assistida por Animais (AAA) onde busca-se um momento de recreação e lazer aos assistidos; Terapia Assistida por Animais (TAA) onde há um planejamento das atividades de acordo com as necessidades do paciente e a participação de um profissional da saúde; Educação Assistida por Animais está interligada ao processo de aprendizagem e necessita de um profissional da educação (DOTTI, 2014).

O objetivo deste estudo é relatar os benefícios das IAAS realizadas, em pacientes hospitalizados e alunos com distúrbios cognitivos, pelo projeto Pet Terapia, na cidade de Pelotas.

### **2 METODOLOGIA**

O Pet Terapia é um projeto de Extensão, Ensino e Pesquisa da Universidade Federal de Pelotas, localizado no campus Capão do Leão. Desde o ano de 2006 realiza IAAS, em diversas instituições parceiras, na cidade de Pelotas/RS. A equipe caracteriza-se por ser multiprofissional, dessa forma, envolvendo profissionais da saúde e educação, a fim de alcançar as necessidades de cada paciente. Atualmente,

o projeto possui 10 cães que residem no canil. Para que esses animais participem das atividades há um rigoroso controle de saúde, higiene e também capacitação e treinamento, diário.

Nos dias atuais o projeto possui seis instituições parceiras envolvendo diversos públicos de assistidos, dentre eles, pacientes hospitalares e crianças com dificuldade de aprendizagem. As atividades são planejadas, de acordo com a necessidade de cada assistido, em parceria com os profissionais de cada instituição. As visitas ocorrem semanalmente com duração média de 30 a 40 minutos.

Durante as sessões de IAAS as atividades são divididas em três fases, sendo a fase inicial caracterizada pela formação do vínculo entre o assistido e o coterapeuta, através do toque e carinho. A fase intermediária está correlacionada ao desenvolvimento das atividades específicas de cada assistido como, por exemplo, em pacientes hospitalares trabalha-se a diminuição do estresse hospitalar. Em ambos os públicos procura-se desenvolver atividades que promovam uma melhora na afetividade, interação social, motricidade e cognição. Também busca-se utilizar a temática dos cães em jogos e em imagens para colorir. A fase final está interligada a despedida podendo ser realizada através de caminhadas e jogos interativos.

### **3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Durante as IAAS foi possível verificar diversos benefícios aos assistidos. De acordo com o relatados profissionais envolvidos, nos pacientes hospitalizados, foi possível verificar que durante as atividades propostas os assistidos sentiam-se bem com a presença dos cães, houve uma melhora no humor, na aceitação em participar das atividades e na afetividade, maior mobilidade fora do leito, e também auxiliou na amenização da saudade de casa. Segundo Medeiros& Carvalho (2014) a TAA pode proporcionar aos assistidos uma melhora na qualidade de vida, autoconfiança, comunicação, amenização da dor, redução de estresse e ansiedade.

Já nos assistidos com distúrbios cognitivos, foi possível verificar, de acordo com o relato do profissional da educação, que as crianças tiveram uma boa interação com o cão e a equipe, melhora ao tratar o animal e na demonstração de afeto. A presença do cão também auxiliou para uma melhora na concentração, entendimento e segurança para desenvolver as atividades propostas. A literatura descreve que os animais em âmbito escolar atuam como catalisadores, influenciando nas emoções dos assistidos, dessa forma, contribuindo para uma melhora no processo de aprendizado, no desenvolvimento de diversas habilidades, âmbito familiar, social e afetivo dos participantes e também na capacidade cognitiva (MYERS, 2006; MENDONÇA *et al.*, 2014).

Conforme os dados obtidos, em ambos os assistidos, foi possível verificar que as atividades desenvolvidas pelo projeto Pet Terapia beneficiam em vários aspectos aos pacientes/alunos. Dessa forma, é de grande importância realizar estudos nessa área, a fim de promover uma melhora na qualidade de vida do público assistido.



Universidade Federal do Rio Grande - FURG  
 Rio Grande/RS, Brasil, 01 a 03 de outubro de 2018  
 ISSN: 2317-4420

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as Intervenções Assistidas por Animais proporcionam bem estar e qualidade de vida apacientes hospitalizados e alunos com distúrbios cognitivos.

#### 5 REFERÊNCIAS

CHELINI, Marie Odile Monier; OTTA, Emma. **Terapia Assistida por Animais**. Edição Brasileira. São Paulo: Manole, 2016. 364.

DOTTI, Jerson. **Terapia e animais**. São Paulo: Livrus, 2014. 309.

MEDEIROS, Ana Julia Sichioli de; CARVALHO, Silvana Denofre. Terapia Assistida por animais a crianças hospitalizadas: revisão bibliográfica. **Patas Therapeutas**, São Paulo. 2015. Disponível em: <<http://patasterapeutas.org/wp-content/uploads/2015/07/TAA-e-criana%CC%81as-hospitalizadas.pdf>>. Acesso em 2 ago.2018.

MENDONÇA, Maria Edjane Ferreira de; SILVA, Rejane Rodrigues da; FEITOSA, Maria José de Sá; PEIXOTO, Sandra Patricia Lamenha. A Terapia Assistida por cães no desenvolvimento socioafetivo de crianças com deficiência intelectual. **Cadernos de graduação**, Maceió, v.2, n.2, p.11-30, Nov.2014. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/1372/1039>>. Acesso em 02ago.2018.

MYERS, Gene. **The Significances of children and animales: Social development and our connections to other species**. Segunda Edição. United States of America: Lafayette, 2006. 233.